



DIA DA AVIAÇÃO DE RECONHECIMENTO

ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DE PREPARO

BRASÍLIA, 24 DE JUNHO DE 2020.

HÁ EXATOS 153 ANOS, SOB O COMANDO DO MARQUÊS DE CAXIAS, NOS CAMPOS DE HUMAITÁ, TUIUTI E CURUPAITI, SURGIA O EMBRIÃO DA AVIAÇÃO DE RECONHECIMENTO. A AUSÊNCIA DE PONTOS ELEVADOS QUE SERVISSEM DE OBSERVATÓRIOS NATURAIS PARA OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES DO INIMIGO MOTIVOU O EMPREGO DE BALÕES. ASSIM, A APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA DOS AERÓSTATOS AO CONCEITO DA “COLINA DO COMANDANTE” CONTRIBUIU DECISIVAMENTE PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE ATAQUE E A OBTENÇÃO DE VANTAGEM DURANTE A GUERRA DO PARAGUAI.

DE MODO SEMELHANTE, O TENENTE RICARDO JOÃO KIRK E O CIVIL ITALIANO ERNESTO DARIOLI, A SERVIÇO DO MINISTÉRIO DA GUERRA, REALIZARAM MISSÕES AÉREAS, BASICAMENTE DE RECONHECIMENTO, EM APOIO ÀS OPERAÇÕES MILITARES TERRESTRES DURANTE A CAMPANHA DO CONTESTADO.

O EMPREGO DE AERONAVES PARA OBSERVAR AS POSIÇÕES E AS MANOBRAS DAS FORÇAS OPOSTAS FOI AMPLIADO DURANTE A GUERRA ÍTALO-TURCA, GUERRA DOS Balcãs E A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL, SENDO APRIMORADO POR OCASIÃO DA SEGUNDA GRANDE GUERRA. JÁ NO PERÍODO DA “GUERRA FRIA”, ESSA ATIVIDADE ATINGIU SUA MAGNIFICÊNCIA, QUANDO FORAM ESTABELECIDAS UNIDADES AÉREAS ESPECIALIZADAS NA MISSÃO DE RECONHECIMENTO AÉREO.

NESSE CONTEXTO, A FORÇA AÉREA ATIVOU O 1º/10º GRUPO DE AVIAÇÃO (GAV) EM 1947, COM O EMPREGO DAS

AERONAVES R-20, SAGRANDO-SE COMO A PRIMEIRA UNIDADE AÉREA DE RECONHECIMENTO DO BRASIL. NA ATUALIDADE, O ESQUADRÃO POKER EMPREGA A AERONAVE RA-1M.

LOGO EM SEGUIDA, EM 1951, FOI CRIADO O 1º/6º GAV, ESQUADRÃO CARCARÁ, INICIALMENTE NO CENTRO DE TREINAMENTO DE QUADRIMOTORES, NA BASE AÉREA DO GALEÃO, DEPOIS TRANSFERIDO PARA RECIFE E ATUALMENTE SEDIADO EM ANÁPOLIS. ESTE ESQUADRÃO OPEROU AS AERONAVES B-17, SC-130 E OPERA ATUALMENTE R-35A.

JÁ EM 1999, COMO PARTE DO REAPARELHAMENTO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA DA AMAZÔNIA (SIVAM), FOI CRIADO O 2º/6º GAV, ESQUADRÃO GUARDIÃO, EQUIPADO COM MODERNAS AERONAVES DE VIGILÂNCIA E SENSORIAMENTO REMOTO, REPRESENTANDO UM EXPRESSIVO SALTO OPERACIONAL E TECNOLÓGICO PARA A FORÇA AÉREA BRASILEIRA.

COMPLETANDO O SELETO GRUPO DE UNIDADES AÉREAS DE RECONHECIMENTO, EM 2012, FOI CRIADO O 1º/12º GAV, ESQUADRÃO HÓRUS, QUE OPERA AS AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS RQ-450 E RQ-900. COM A AQUISIÇÃO DESSES SISTEMAS, A FORÇA AÉREA ADENTROU NO IMPORTANTE CONCEITO OPERACIONAL DO CONTROLE REMOTO VIA SATÉLITE.

APRIMORANDO AINDA MAIS A ÁREA DO RECONHECIMENTO, A FAB PASSOU A OPERAR SATÉLITES QUE, ALÉM DE PROVER ENLACES DE COMUNICAÇÕES, PODEM MONITORAR ALVOS E ÁREAS DE INTERESSE MILITAR A MILHARES DE QUILOMETROS DE DISTÂNCIA DOS CENTROS DE COMANDO E CONTROLE.

ATUALMENTE, A AVIAÇÃO DE RECONHECIMENTO ENCONTRA-SE PUJANTE, SEJA PELA ABRANGÊNCIA DE SEUS VETORES E SENSORES, SEJA PELA DEDICAÇÃO E COMPETÊNCIA

DOS HOMENS E MULHERES QUE REALIZAM ESSA VALOROSA MISSÃO, EVIDENCIANDO SUA IMPORTÂNCIA TANTO EM TEMPO DE PAZ, POR MEIO DE AÇÕES DIÁRIAS EM PROL DA SOCIEDADE, QUANTO COMO RECURSO ESTRATÉGICO IMPRESCINDÍVEL DIANTE DE EVENTUAIS CONFLITOS.

O EMPREGO DUAL DESSES MEIOS TEM ELEVADO O NOME DO RECONHECIMENTO NO MAIS ALTO PATAMAR, PRINCIPALMENTE QUANDO SE TRATA DA VIGILÂNCIA DAS FRONTEIRAS TERRESTRES, DAS ÁGUAS TERRITORIAIS BRASILEIRAS E DAS ÁREAS URBANAS DE INTERESSE, COOPERANDO COM ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA NA REPRESSÃO AO TRÁFICO DE DROGAS, ARMAS E MUNIÇÕES, NO COMBATE AOS DELITOS TRANSNACIONAIS E NAS OPERAÇÕES DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM.

ALÉM DAS UNIDADES DEDICADAS AO RECONHECIMENTO ANTERIORMENTE DESCRITAS, CABE DESTACAR QUE A INCORPORAÇÃO DE SENSORES NO ESTADO DA ARTE NAS AERONAVES P-95, P-3, SC-105 AMPLIARAM A CAPACIDADE DE SE REALIZAR RECONHECIMENTO AÉREO COM OUTROS MEIOS. EM BREVE, O F-39 E O KC-390 TAMBÉM POSSUIRÃO SENSORES E TRIPULAÇÕES HABILITADAS PARA CONTRIBUIR COM ESSA IMPRESCINDÍVEL AÇÃO DE FORÇA AÉREA.

ASSIM, BUSCA-SE PROPORCIONAR EFICIENTE UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PARA PERMITIR OPORTUNA TOMADA DE DECISÃO E PLENO ÊXITO NO CUMPRIMENTO DA MISSÃO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA: **“MANTER A SOBERANIA DO ESPAÇO AÉREO E INTEGRAR O TERRITÓRIO NACIONAL, COM VISTAS À DEFESA DA PÁTRIA”**.

A AVIAÇÃO DE RECONHECIMENTO SERÁ SEMPRE A PRIMEIRA E A ÚLTIMA NA AÇÃO, BUSCANDO **“AOS MISTÉRIOS E PERIGOS ACLARAR”**, CONFORME DESCRITO EM SEU HINO.

CUMPRAM COM ÊXITO SUA MISSÃO!!!

“DA PÁTRIA, OS OLHOS, NA GUERRA E NA PAZ”.

**PARABÉNS, INTEGRANTES DA AVIAÇÃO DE
RECONHECIMENTO!**

PARABÉNS, FORÇA AÉREA BRASILEIRA!

“PENSAI-VOS NA GUERRA!”

Coronel Aviador *WILSON* Paulo Corrêa Marques
Comandante da Ala 4

Tenente-Brigadeiro do Ar Luiz Fernando de *AGUIAR*
Comandante de Preparo